

POLÍTICA DE SEGURANÇA REGIONAL

Fabiana Guariglia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Shiguenoli Miyamoto (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Apesar de muitos autores minimizarem o papel da segurança nacional no contexto globalizado, as ações das grandes potências caminham em direção oposta. Um dos exemplos é referente ao tráfico de drogas: o aumento da influência em escala crescente nos negócios e na política dos países não só produtores, mas também de seus vizinhos, fez com que o tema passasse a assumir importância cada vez maior. Logo, verificou-se que, fundamentalmente, a partir dos anos 80, essa questão passou a preocupar tanto os governos latino-americanos, quanto os demais países, uma vez que o problema passou a ser percebido não apenas em termos locais, mas também, e principalmente, em termos de segurança regional. Assim, estudamos as políticas de segurança sul-americanas como um todo, dando ênfase ao tráfico de drogas. Nosso interesse consistiu em verificar como o problema tem sido enfrentado regionalmente, quais são as políticas individuais e como os países têm agido coletivamente. Para concretizar a pesquisa, foi feito um levantamento bibliográfico exaustivo de autores que têm abordado essa temática a partir dos anos 80. Este trabalho envolveu a localização não só de livros, mas também de artigos de periódicos nacionais e estrangeiros, bem como a leitura de jornais da grande imprensa. Procedeu-se ao fichamento do material obtido, a sistematização das informações, análise e elaboração de relatórios e "paper".

Tráfico de Drogas - Segurança Regional - América Latina